

Percepção de estudantes de odontologia sobre as implicações das atividades laboratoriais sobre as práticas clínicas: estudo transversal

- Frank Machado Silva - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Thiago de Amorim Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).

Introdução: O laboratório pré-clínico na odontologia desempenha um papel crucial como espaço de aprendizagem, fornecendo aos estudantes a oportunidade de adquirir habilidades e conhecimentos fundamentais antes de ingressarem nas atividades clínicas com pacientes. Nesse ambiente controlado, os alunos têm a oportunidade de se familiarizar com uma variedade de materiais, instrumentos e técnicas que serão aplicados durante o tratamento odontológico. Isso inclui práticas relacionadas à manipulação de materiais restauradores, preparo de cavidades, moldagem, entre outras atividades clínicas. Além disso, o laboratório pré-clínico oferece um espaço para a prática repetida e aperfeiçoamento das habilidades motoras necessárias para o exercício da odontologia, contribuindo assim para a formação profissional dos futuros dentistas.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi investigar as percepções dos estudantes de Odontologia de uma instituição privada de ensino superior sobre as implicações das práticas pré-clínicas nas atividades clínicas. **Metodologia:** Foi conduzido um estudo transversal e exploratório que envolveu a aplicação de um questionário estruturado a 87 estudantes de Odontologia, matriculados nos períodos segundo, quarto ou sexto durante o segundo semestre de 2022. O questionário abordou informações sociodemográficas, o tempo dedicado ao laboratório em horas extracurriculares e a percepção dos estudantes sobre a importância das boas práticas laboratoriais e sua influência nas atividades clínicas. Além disso, os participantes foram questionados sobre o impacto da presença de monitores e estagiários nas atividades laboratoriais. **Resultados e discussão:** Os resultados do estudo revelam que o perfil sociodemográfico dos estudantes de Odontologia é predominantemente composto por indivíduos brancos e jovens, com uma renda mensal situada entre 2 e 5 salários-mínimos. Em relação ao tempo dedicado às atividades extracurriculares no laboratório, a média encontrada varia de 1 a 3 horas. É interessante notar que a maioria dos entrevistados percebe uma correlação positiva entre o aumento da quantidade de horas de práticas laboratoriais e a qualidade do aprendizado, bem como sua preparação para as atividades clínicas. Além disso, os estudantes destacaram que a presença de estagiários e monitores no laboratório é percebida como um fator que contribui positivamente para o processo de aprendizagem. **Conclusão:** Os achados destacam a valorização dos estudantes quanto à relevância das práticas pré-clínicas para seu desenvolvimento clínico futuro. Portanto, cabe às instituições de ensino garantir a contínua melhoria dessas habilidades por meio da adaptação dos ambientes de simulação, visando a uma maior aproximação com a prática clínica real. A presença de monitores e estagiários também é reconhecida como um fator que potencializa o processo de ensino-aprendizagem, reforçando a importância da colaboração e do aprendizado prático orientado.